

# PSOL lança candidato para presidência da Câmara

Pastor Henrique Vieira disputa com Hugo Motta, em desvantagem

Por Gabriela Gallo

Em um novo capítulo da disputa interna pela presidência da Câmara dos Deputados, o Partido Socialismo e Liberdade (Psol) anunciou, nesta terça-feira (26), a candidatura do deputado federal pastor Henrique Vieira (RJ) para concorrer ao posto de Arthur Lira (PP-AL). O parlamentar disputará a vaga com o candidato de Lira, o líder do Republicanos na Câmara, deputado Hugo Motta (PB). A eleição pelo biênio 2025-2026 na Câmara e no Senado acontecerá em fevereiro de 2025.

Ao lançar o parlamentar Pastor Henrique Vieira, o Psol mantém a tradição de lançar um candidato próprio à corrida presidencial interna, mesmo com que as chances de vitória não sejam altas.

“Nossa candidatura é por defesa da memória, da justiça e da democracia. É para combater o sequestro do orçamento com emendas bilionárias e garantir transparência e controle social do dinheiro público. Nossas prioridades são e serão as lutas do povo: o fim da jornada de trabalho 6x1, o combate à fome, a demarcação de terras indígenas, a reforma agrária, os direitos de negros e quilombolas e tantas lutas urgentes da nossa população”, disse o candidato do Psol, por meio de suas redes sociais.

## Expectativas

Candidato de Lira, Hugo Motta atualmente tem o apoio de ao menos 12 partidos, inclusive o Partido dos Trabalhadores (PT), partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ao todo, os partidos que apoiam o líder do Republicanos são: PP, PL, Podemos, PT,



Mário Agra/Câmara dos Deputados

**Em seu primeiro mandato, Pastor Henrique Vieira concorrerá à presidência da Casa**

PV, PCdoB, MDB, PDT, PSB, PSDB, Cidadania e o próprio Republicanos. Além desses, ele ainda tem o apoio das siglas de seus antigos adversários na disputa, PSD (que tinha como candidato o deputado Antonio Brito) e União Brasil (que tinha o candidato Elmar Nascimento).

Até o fechamento desta reportagem, os partidos Avante, Novo e o Psol não declararam apoio ao deputado. A expectativa é que o Novo também lance um candidato próprio à principal cadeira da Mesa Diretora da Casa. Diante do amplo apoio para o candidato do Republicanos, as chances de outro candidato vencer, são baixas, visto que, para ser eleito presidente da Casa, o candidato precisa dos votos de, no mínimo, 257 deputados.

No lançamento de sua candidatura, Pastor Henrique Vieira disse que buscará o apoio das siglas que ainda não declaram apoio a Motta, e principalmente pelos parlamentares que ainda estão

indecisos – o que se aplica ao PT. “Respeito o Partido dos Trabalhadores e sua escolha [de apoiar o candidato de Arthur Lira], mas isso não impede de dialogar com os parlamentares individualmente já que é importante [para o próprio governo]”, declarou.

Questionado pela imprensa, o parlamentar disse que espera ter a quantidade de votos “suficiente para ser eleito presidente da Câmara dos Deputados”.

Ele ainda convidou Hugo Motta para um debate aberto entre os candidatos a presidência da Câmara.

## Relembra

Motta saiu do anonimato ao estrelato em um período de tempo relativamente curto. No início, a disputa estava entre Antonio Brito (BA) e Elmar Nascimento (BA), que era cotado nos bastidores como a primeira escolha de Lira, por ser amigo do parlamentar.

Tudo mudou quando o então candidato Marcos Pereira (Republicanos-SP) desistiu de sua can-

didatura para apoiar o colega de partido. A desistência trouxe os holofotes para o paraibano, que é avaliado como um candidato mais moderado, capaz de negociar com parlamentares da oposição e da base governista.

Para negociar a desistência de seus então adversários, o favorito da Casa ofereceu “moedas de troca” que fossem interessantes para os demais interessados. A promessa para Antonio Brito é que ele será reconduzido para assumir a liderança da bancada do PSD na Câmara em 2025. Além disso, até fevereiro de 2025, o parlamentar vai liderar o grupo formado por MDB, PSD, Republicanos e Podemos, que somam 146 deputados.

Já a expectativa é que Elmar Nascimento tenha deixado a disputa em troca de virar o novo presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a principal e mais importante comissão da Câmara.

## CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Reprodução/Facebook

**Religioso é suspeito de tramar golpe**

## O VERBO E A METAFÍSICA DO PADRE JOSÉ EDUARDO

Indiciado como integrante do núcleo jurídico da tentativa de golpe, o padre José Eduardo de Oliveira e Silva escreveu oito vezes, com todas as letras, o verbo “f.”. Isto, em 6 de dezembro de 2022, em mensagem de cinco linhas para o amigo Danilo Martins da Silva.

“Se ele não fizer isso, ele vai se f. e o povo também vai se f.; se ele fizer isso, ele não vai se f., mas o povo

vai ser (sic) f. e, depois, vai f. ele; se ele fizer o que tem que fazer, ele não vai se f. e o povo não vai se f., mas depois vão f. ele do mesmo jeito”.

De acordo com a PF, “ele” é Jair Bolsonaro. O padre se referia à possibilidade de o então presidente assinar decreto que deflagraria um golpe de Estado. Após os palavrões, ele ironizou: “Altas conversas metafísicas em Brasília”.

## Atendimentos

Citado 74 vezes no relatório da PF, José Eduardo esteve diversas vezes em Brasília entre novembro e dezembro de 2022. Em pelo menos três oportunidades, esteve no Palácio da Alvorada e se encontrou com Bolsonaro. Seguindo ele, para prestar “atendimento espiritual”.

## Oração golpista

Bolsonaristas acusaram a investigação de quebrar o sigilo canônico do padre. A PF diz que José Eduardo enviou a aliados artigo que autorizaria um golpe. Ele também mandou para o frei Gilson da Silva Pupo Azevedo oração em que pede preces para uma intervenção militar.



Reprodução/Redes sociais

**Fabrício Bastos disse não se lembrar de mensagens**

## OS CORONÉIS QUE PERDERAM A MEMÓRIA

Corajosos para — segundo a PF — participarem de uma articulação para impedir a posse de Lula, o coronel Fabrício Moreira de Bastos e o tenente-coronel Bernardo Romão Corrêa Netto demonstraram, em depoimentos, ter problemas de memória. A polícia recuperou mensagens em que Bastos trata da articulação gol-

pista. Numa delas, diz a Corrêa Netto que passara da hora de Bolsonaro agir e que era preciso mandar prender “todo mundo do TSE e STF”. Ao depor, porém, disse não se lembrar de ter enviado o texto. Corrêa Netto, diz a PF, “faltou com a verdade” ao dizer que não soube de uma reunião golpista ocorrida em novembro.

## Salão de festas

Segundo as investigações, Corrêa Netto foi um dos organizadores do encontro, que reuniu oficiais das Forças Especiais — os “kids pretos”. A conspiração ocorreu no salão de festas do prédio onde mora o pai do coronel Márcio Nunes de Resende Júnior, em Brasília.

## Natal golpista

Já o coronel Cleverton Ney Magalhães confirmou que participou da reunião, mas negou que o encontro tivesse objetivo golpista. Então assessor do Comando de Operações Terrestres (Coter), Magalhães disse que houve uma confraternização de fim de ano.

## Retaliação

Apesar do recuo do Carrefour, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) quer criar normais para equiparar eventuais retaliações comerciais de outros países. Pretende anejar ao projeto que criar parâmetros para acordos internacionais um outro que está no Senado.

## Sem blusinhas

De autoria do senador Zequinha Marinho (PL-PA), o projeto proíbe a entrada no mercado brasileiro de produtos de países que não tenham metas semelhantes às nossas de emissões de gases. Periga impedir a chegada de tudo o que vem da China e dos EUA de Trump.

# CPI das Bets convoca Gustavo Lima e Felipe Neto para depor

Por Mateus Lincoln

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Bets, no Senado Federal, aprovou nesta terça-feira (26) a convocação do cantor Gustavo Lima e o convite ao influenciador Felipe Neto. Ambos deverão explicar suas relações com empresas de apostas esportivas online, conhecidas como Bets. A convocação de Gustavo Lima é obrigatória, enquanto Felipe Neto poderá decidir se comparecerá ou não. As convocações já eram haviam sido anunciadas desde a primeira sessão da Comissão.

A CPI apura a crescente influência das apostas online no orçamento de famílias e possíveis ligações entre essas empresas e práticas ilícitas, como lavagem de dinheiro. O cantor sertanejo teve seu nome relacionado à Operação Integration, da Polícia Federal (PF), que investiga o uso de apostas para ocultação de recursos. Ele também comprou participação em uma casa de apostas, a VaideBet, que é alvo da operação.

A senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), relatora da CPI, afirmou que a convocação de Gustavo Lima é essencial para esclarecer “o nível de envolvimento com esse mercado, incluindo possíveis irregularidades em contratos de patrocínio”. “Como uma figura pública influente, sua atuação pode ajudar a compreender o impacto de celebridades na promoção de apostas online, especialmente entre consumidores mais vulneráveis”, salientou Soraya em sessão.

Felipe Neto, por sua vez, foi convidado por ter promovido, por dez meses, uma casa de apostas. O influenciador admitiu publica-



Lula Marques/ Agência Brasil

**Relatora chamou atenção para a relação do cantor com a VaideBet**

mente que essa foi uma decisão equivocada e encerrou o contrato. Segundo o senador Dr. Hiran (PP-RR), presidente da comissão, o depoimento de Neto poderá revelar detalhes sobre as condições de contratos entre influenciadores e empresas de apostas, como valores e benefícios envolvidos.

Além das convocações, os senadores aprovaram pedidos de informações ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), incluindo relatórios relacionados às transações financeiras de Gustavo Lima e suas empresas. A relatora também questionou a validade de autorizações emitidas pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro (Loterj) para funcionamento de algumas Bets no Brasil.

A CPI também aprovou convites e convocações de outras figuras ligadas ao mercado de apostas, como o CEO da Bet Nacional, João Studart, e o dono da Sportingbet, Marcus da Silva. Também

foram chamados representantes de órgãos públicos, incluindo a Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda e a Secretaria Nacional do Consumidor, para debater os impactos econômicos e sociais desse setor.

O colegiado segue apurando o funcionamento das Bets e sua influência sobre o endividamento das famílias brasileiras.

## Análise do cenário

O senador Omar Aziz (PSD-AM) apresentou um estudo divulgado em setembro pelo Banco Central (BC), a pedido pelo próprio senador. O relatório trata do impacto das plataformas de apostas online no Brasil. O senador chamou a atenção para o volume financeiro movimentado por essas empresas e os reflexos na economia e na sociedade.

“Os números apresentados pelo BC são assustadores. Isso não é um dado frio, é um reflexo

de como as famílias estão sendo impactadas por esse fenômeno”, afirmou Aziz.

Ele ainda destacou relatos preocupantes sobre o uso indevido de benefícios sociais para apostas. “Recebi informações do presidente do Banco Central, Roberto Campos [Neto], de que até recursos do Bolsa Família estão sendo usados indiscriminadamente em apostas. E o mais chocante: de 100% do valor apostado, apenas 0,8% retorna aos jogadores. Os outros 99,2% ficam com as plataformas de apostas. Isso é algo que precisamos discutir com urgência”, declarou.

## Investigações

A reunião da CPI contou ainda com depoimentos de especialistas e autoridades policiais. O delegado Paulo Gustavo Gondim de Sousa, da Polícia Civil de Pernambuco, detalhou investigações que apontam para o uso de plataformas de apostas online em esquemas de lavagem de dinheiro. Segundo ele, há fortes indícios de que os pagamentos realizados a influenciadores e clubes de futebol não são feitos diretamente pelas Bets, mas por intermediadoras financeiras, dificultando o rastreamento de valores.

Gondim apresentou à CPI das Bets informações sobre irregularidades em casas de apostas que operam no Brasil. Ele destacou que muitas empresas atuam sob o pretexto de estarem sediadas no exterior, mas funcionam integralmente no país. “Essas casas utilizam paraísos fiscais, como Curaçao, para registrar as operações, mas a investigação comprovou que toda a estrutura, incluindo funcionários e transações, ocorre aqui”, afirmou o delegado.